

## **CONSULTORIA JURIDICA - UVESP**

### **PARECER JURÍDICO**

***Projeto de Lei nº 171/2025 – Município de Mogi Mirim/SP***

***Assunto: Institui a “Semana da Valorização da Consciência Negra” no calendário municipal.***

***Interessado: Câmara Municipal de Mogi Mirim***

***Solicitante: Assessoria Parlamentar – Vereador Wagner Ricardo Pereira***

***Consultor Jurídico: João Batista Costa – OAB/SP 108.200 – UVESP***

### **I – RELATÓRIO**

Foi encaminhado para análise o Projeto de Lei nº 171/2025, que institui a “Semana da Valorização da Consciência Negra” no âmbito do Município de Mogi Mirim, a ser realizada anualmente na semana do dia 20 de novembro.

O projeto estabelece objetivos educativos, culturais e sociais voltados à promoção da igualdade racial e define possibilidades de ações pelo Poder Público Municipal, prevendo eventual articulação entre Secretarias e o Conselho Municipal de Promoção da Igualdade Racial.

**Solicita-se parecer sobre:**

**Pertinência da inclusão da semana no calendário municipal;**

**Impacto cultural e social da proposta;**

**Adequação formal e material do texto à legislação municipal e às normas superiores;**

**Indicação de ajustes eventualmente necessários ao aprimoramento técnico do projeto.**

**É o relatório.**

## **II – FUNDAMENTAÇÃO JURÍDICA**

### **1. Competência legislativa do Município – Iniciativa Parlamentar**

**A instituição de datas comemorativas, semanas temáticas, campanhas educativas e eventos culturais é matéria de competência legislativa concorrente, admitida aos municípios mediante interesse local, nos termos do:**

**Art. 30, I e II, da Constituição Federal – competência para legislar sobre assuntos de interesse local e suplementar legislação federal e estadual.**

**Art. 23, X, da Constituição Federal – competência comum para promoção de programas educativos e culturais.**

**A doutrina consolidada e a prática legislativa sinalizam que projetos institucionais de calendário municipal têm iniciativa legislativa ampla, não configurando víncio de iniciativa, pois:**

**Não criam estrutura administrativa;**

**Não geram cargos, funções ou atribuições novas;**

**Não impõem obrigações específicas a Secretarias, apenas autorizam e possibilitam ações, respeitada a discricionariedade administrativa.**

**Assim, não há violação à separação de poderes (art. 2º, CF/88; art. 5º da LOM de Mogi Mirim).**

## **2. Finalidade da Semana – Pertinência Cultural, Educacional e Social**

**A instituição da “Semana da Valorização da Consciência Negra” atende diretamente:**

**À promoção da igualdade racial (art. 3º, IV, CF/88);**

**À construção de uma sociedade livre, justa e solidária (art. 3º, I, CF/88);**

**À proteção das manifestações culturais brasileiras (art. 215 e 216 da CF/88);**

**Ao cumprimento da Lei Federal nº 10.639/2003, que determina a inserção da história e cultura afro-brasileira no ensino fundamental e médio.**

**Também reforça diretrizes das políticas públicas de promoção da igualdade racial (Lei Federal nº 12.288/2010 – Estatuto da Igualdade Racial).**

**No plano municipal, atende ao princípio do interesse público e da função social da cultura.**

## **3. Adequação à legislação municipal e normas de organização administrativa**

**O projeto está em consonância com a Lei Orgânica Municipal e com as competências das Secretarias Municipais.**

**Importante observar:**

**O projeto não cria obrigações permanentes, nem determina que o Executivo realize gastos específicos.**

**O projeto usa a expressão “poderá promover”, que é adequada e preserva a discricionariedade administrativa.**

O grupo de trabalho sugerido no art. 4º, §1º, é facultativo, pois utiliza “poderá articular”.

### **Orientação técnica do TCESP**

**Embora o TCESP não trate especificamente de semanas temáticas, seus entendimentos consolidados incluem:**

**a) Não criar atribuições ou estruturas sem lei de iniciativa do Executivo**

O TCESP orienta que leis de iniciativa parlamentar não podem impor obrigações administrativas estruturais ao Executivo. Entretanto, leis autorizativas, programáticas ou de estímulo são válidas, desde que:

**Não criem despesas obrigatórias;**

**Não imponham atividades específicas ou cronogramas rígidos;**

**Não criem unidades administrativas, cargos ou funções;**

**Não interfiram diretamente na organização interna do Executivo.**

**O Projeto de Lei nº 171/2025 respeita esses limites.**

**b) Despesas – princípio da economicidade**

O art. 5º, ao dizer que despesas correrão por dotações orçamentárias próprias, está conforme as boas práticas do TCESP:

**Não cria gasto novo;**

**Não determina execução obrigatória;**

**Não gera impacto financeiro relevante.**

#### **4. Impacto cultural e social no Município**

**A proposta é positiva sob vários aspectos:**

**Reforça a valorização da população negra e sua contribuição histórica.**

**Estimula ações educativas nas escolas, alinhadas à Lei 10.639/2003.**

**Incentiva debates sobre igualdade racial, fortalecendo políticas municipais.**

**Encoraja parcerias com sociedade civil, reduzindo custos ao município.**

**Favorece a participação do Conselho Municipal de Promoção da Igualdade Racial.**

**É, portanto, projeto de relevância social, educativa e cultural, com elevado interesse público.**

#### **5. Possíveis ajustes recomendados**

**O texto está tecnicamente adequado, mas pode ser aperfeiçoado com pequenas melhorias formais:**

**(1) Ajuste de redação – Secretaria**

**Onde consta:**

**“A Secretaria da Cultura e Turismo...”**

**Recomendação:**

**“A Secretaria de Cultura e Turismo...”**

**Evita vincular o dispositivo à figura de uma pessoa e mantém redação impessoal.**

**(2) Inclusão de dispositivo facultativo**

**Para reforçar segurança jurídica:**

**"A execução das atividades previstas nesta Lei observará a disponibilidade financeira e orçamentária do Município e não implicará, obrigatoriamente, na criação de novas despesas permanentes."**

### **III – CONCLUSÃO**

Após análise jurídica e técnica, opino pela constitucionalidade, legalidade e boa técnica legislativa do Projeto de Lei nº 171/2025, não havendo vício de iniciativa nem afronta à organização administrativa do Município.

**O projeto:**

- ✓ É de interesse local;
- ✓ Está dentro da iniciativa parlamentar permitida;
- ✓ Não cria despesas obrigatórias;
- ✓ Respeita a discricionariedade administrativa;
- ✓ Se harmoniza com normas federais de promoção da igualdade racial;
- ✓ Atende princípios constitucionais e municipais;
- ✓ Possui relevante impacto social, cultural e educativo.

Portanto, o parecer é **FAVORÁVEL** à tramitação e aprovação do projeto, recomendando-se apenas pequenos ajustes de técnica legislativa conforme indicado no item 5.



#### IV – PARECER

**Favorável, com recomendações de ajustes formais facultativos, sem prejuízo da tramitação do Projeto de Lei nº 171/2025.**

***Este é meu parecer s.m.j..***

**Departamento Jurídico, 01 de Dezembro de 2025.**

**João Batista Costa  
Consultor Jurídico UVESP**